

Brasília Teimosa ¹³⁶retira mais migrante ^{DF - migrante}na madrugada

06 SET 1991
CORREIO BRAZILIENSE

Mais 12 pessoas, entre elas cinco crianças, foram retiradas das ruas de Brasília ontem no segundo dia da Operação Brasília Teimosa, coordenada pela secretária de Desenvolvimento Social, Maria Augusta de Menezes, a Maria do Barro. A exemplo da última quarta-feira, o comboio de carros oficiais saiu do Palácio do Buriti antes das 6h. Quando o dia clareou, já tinham sido visitados os "mocós" de pedintes na 108 Sul, atrás da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima; na 708 Sul (Praça 21 de Abril) e do Shopping Bibabô, nas proximidades do Venâncio 2000, no Setor Comercial Sul.

Às 5h57, Maria do Barro chegou à Igrejinha. Atrás da capela, embrulhadas em finos cobertores, estavam três pessoas. Apesar de chamadas, nenhuma acordou. A secretária determinou que uma equipe permanecesse no local para levar o grupo para o Centro de Apoio Social (CAS) em Taguatinga. A operação deveria continuar sem perda de tempo.

A próxima parada, de acordo com orientação do diretor-técnico da Terracap, José Gomes Pinheiro Neto, seria na 708 Sul. Ali, no coreto da Praça 21 de Abril, não havia mais ninguém. Mas os sinais eram claros. Caixas de papelão

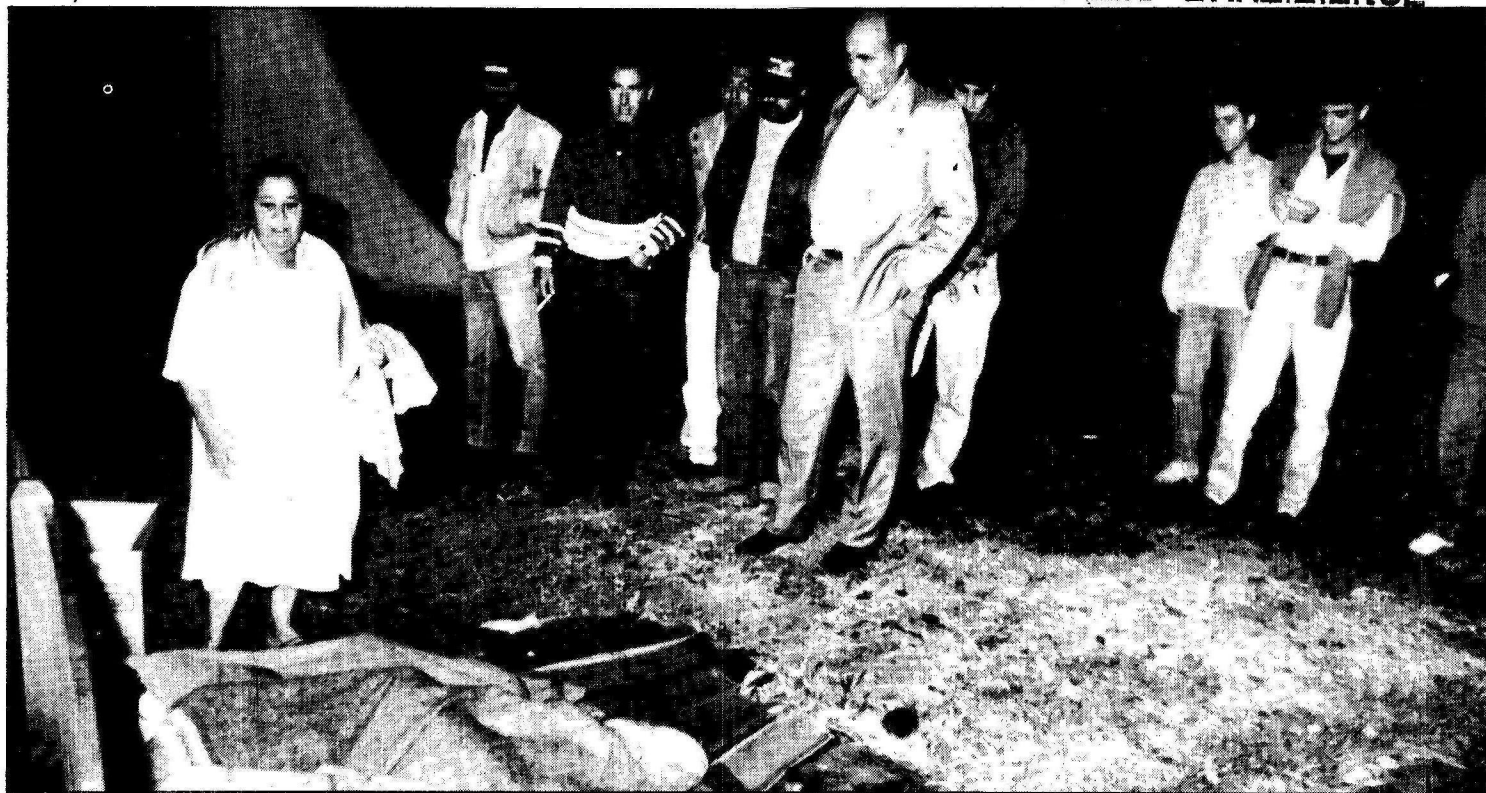
desmanchadas para servir de colchão e folhas de jornais usadas como cobertores mostravam que alguém dormira ali. Evidenciavam-se também os sinais de consumo de drogas, especialmente cola de sapateiro.

Volta — O diretor-técnico da Terracap informou que ontem mesmo 30 pessoas estavam sendo enviadas de volta aos seus estados de origem. "Nós fornecemos as passagens e uma caixa-lanche para cada uma. O suficiente para ninguém passar fome no caminho", garantiu.

O trabalho de identificação e retirada de mendigos das ruas será permanente. Maria do Barro diz que "em qualquer lugar que essas pessoas forem vistas serão abordadas e levadas para o Centro de Atendimento Social de Taguatinga", garante Maria do Barro.

Maria do Barro compara a situação de Brasília a um lençol branco: "Antes, esse lençol estava sujo. Hoje, depois de lavado, qualquer manchinha que apareça se destacará na brancura do pano. Graças à política de assentamento do governador Joaquim Roriz, Brasília não convive mais com essas favelas. Hoje toda aquela gente tem uma cidadania, um lote".

DIVULGAÇÃO



Maria do Barro diz que a operação tem caráter permanente até que nenhum pedinte durma nas ruas, recebendo abrigo provisório